



A promover a cidade e o concelho na capital do país

Edição n.º 8 – Maio do ano 2020 – Editor : Pedro Almeida - Presidente : Joaquim Cabral

Gratuito

Rua Luciano Cordeiro n.º 54 A – Lisboa e-mail:socios.casaconcelhogouveia@gmail.com - Tel.: 218885225/968246499

Gouveenses fazem donativo aos Bombeiros de Gouveia.

O país e o mundo vivem dias difíceis e de grande indefinição, com a chegada da pandemia da COVID-19. O medo apoderou-se de todos nós, levando o governo e o Presidente da República a decretar o Estado de Emergência. Ninguém estava preparado para uma situação destas e não foi surpresa que instituições e organizações viram-se na contingência de pedir auxílio para fazer face a esta pandemia. No concelho de Gouveia, o panorama não foi diferente, a falta de materiais tão fundamentais, levou a alguma apreensão local. A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Gouveia foram das primeiras instituições a pedir auxílio junto da população, donativos, para que o serviço de socorro à população fosse feito com toda a salvaguarda higiénica e de acordo com as regras da Direcção Geral de Saúde. Face ao pedido feito e na premência de obrigação moral da Casa do Concelho de Gouveia, esta levou a efeito junto dos seus sócios, conterrâneos e amigos, uma acção de angariação de donativos para esta Associação Humanitária, por forma a minimizar as faltas desta Corporação. Graças ao bairrismo e à solidariedade, foi possível angariar quinhentos euros, entretanto já transferidos, àquela instituição no passado dia 22 de abril. Um grande BEM HAJAM a todos os que colaboraram nesta iniciativa, em auxílio ao nosso concelho. □

Promoção do Queijo da Serra em mais uma festa do queijo.

Ainda a pandemia estava longe de se tornar uma realidade, a Casa do Concelho de Gouveia, levou a efeito mais uma festa do queijo, com vista à promoção dos produtos endógenos, do concelho de Gouveia e da região. A 15 de fevereiro último, a Casa do Concelho encheu-se uma vez mais para promover e degustar a iguaria serrana. A festa do queijo é das mais emblemáticas atividades desta associação regionalista. Desde a mudança para as actuais instalações, a procura dos lisboetas têm-se feito sentir, revelador da função desta associação regionalista. É habitual termos vizinhos da nossa Casa,a correr ao afamado, queijo, entre provas e degustações, a divulgação de Gouveia é ponto de partida para uma viagem às nossas belas paisagens. O facto de se realizar uma semana antes da Feira do Queijo em Gouveia, é revelador de uma estratégia por parte da Casa do Concelho em se associar à promoção desta iguaria, fazendo assim, um “aquecimento” para a grande feira de Gouveia. □



Assembleia Geral adiada por tempo indeterminado.

Agendada para 28 de março último, a Assembleia Geral dos sócios, foi adiada por tempo indeterminado face à pandemia que assola o país e o mundo. Em virtude das recomendações da Direcção Geral de Saúde, os Órgãos Sociais decidiram em consonância, adiar a respetiva Assembleia, que para além da apresentação e votação do relatório e contas de 2019, visava a eleição dos novos Corpos Sociais para o biênio 2020-2021.□

Actividades também adiadas.

As actividades que estavam a decorrer ou programadas, também elas foram suspensas ou adiadas. Estamos a falar do Torneio de Futsal da Cidade de Lisboa, organizado pela Associação das Colectividades de Lisboa, que devido à pandemia, obrigou à sua suspensão. Adiada foi também a Festa das Coletividades, organizada pela ACCL e pela ACRL, que decorre todos os anos na Alameda D. Afonso Henriques, junto à Fonte Luminosa. A Casa do Concelho de Gouveia, programava já a sua participação, contando com a presença do Rancho Cancioneiro de Folgosinho.□

Equipa de Futsal continua a ombrear em Lisboa.

A nossa equipa de futsal continua a orgulhar-nos com as suas prestações em mais uma edição do Torneio de Futsal da Cidade de Lisboa. Trata-se da quarta edição, com outras tantas participações da Casa do Concelho de Gouveia. A nossa equipa já escreveu o seu nome na história deste torneio ao vencê-lo em 2018 e em 2019 ter conseguido um honroso terceiro lugar na classificação final. A presente edição teve de ser suspensa devido à pandemia da Covid-19, no entanto ainda se jogou a totalidade da primeira fase do torneio, que decorreu entre 9 de janeiro e 7 de março.



Inserida no grupo A do torneio e num dos grupos mais equilibrados, a nossa equipa terminou na primeira posição com cinco vitórias alcançadas, um empate e uma derrota. A única derrota foi com os Dragões Futsal, séria candidata à vitória final. Na última jornada da primeira fase, aconteceu “derby” regionalista entre a Casa do Concelho de Gouveia e a Casa do Concelho de Castro Daire, com vitória para os “serranos”, num jogo muito equilibrado.□

Elísio Chaves preside à Associação das Casas Regionais.

Fundada em 2007, a Associação das Casas Regionais em Lisboa (ACRL), é constituída por vinte e três casas regionais, sendo a Casa do Concelho de Gouveia uma delas. Elísio Chaves, presidente da Casa de Tondela, foi eleito no passado dia 5 de março presidente da Direcção, este que é o seu primeiro mandato à frente dos destinos das Casas Regionais, para o mandato 2020-2022. Na Direcção estão ainda representadas as seguintes casas regionais: Castanheira de Pêra, Arronches, Sertã e Ponte de Lima. À Assembleia Geral preside o carismático Joaquim Cerqueira Brito, presidente da Casa do Concelho de Arcos de Valdevez, ele que fora presidente da Direcção da ACRL entre 2007 e 2016.□

Primeira edição do roteiro das sopas foi um sucesso.

Quando em finais de 2016, o vice-presidente da Casa do Concelho de Gouveia, Pedro Almeida, levou a uma reunião da ACRL a ideia de implementação da festa das sopas regionais, a mesma foi acolhida com bastante relutância, face à envergadura duma iniciativa deste tipo. Volvidos três anos, a Associação da Liga de Amigos de Valença, recuperou a ideia e num formato experimental, levou-se a efeito o “Roteiro das Sopas da ACRL”. A sede da Associação Amigos de Valença foi local do primeiro epílogo, a 26 de janeiro. A Casa do Concelho de Gouveia deu seguimento ao primeiro encontro e realizou a 8 de fevereiro a segunda edição que se pautou de grande sucesso. □

Casa do Concelho adere à “Rede de Embaixadores”.

Casas Regionais e Casas de Província com sede em Lisboa, foram chamadas ao Ministério da Coesão Territorial, no passado dia 17 de Fevereiro, tendo sido recebidas pela Sra. Ministra Dra. Ana Abrunhosa e pela Secretária de Estado Dra. Isabel Ferreira. Ao papel de transmissores da política governamental, foi lançado um repto aos regionalistas que lideram as Casas, trazerem ideias para futuros projetos, passíveis de elegibilidade dentro dos pacotes de financiamento lançados pelo Governo por forma a colmatar falhas nos seus concelhos e poderem ajudar a mobilizar jovens para esses territórios. Ficou desde logo estabelecido o primeiro desafio, até dia 30 de Março enviarem as primeiras ideias e impulsos de cada Casa, ao solicitado. A Casa do Concelho de Gouveia fez-se representar na respetiva reunião através do seu presidente da Direcção e do vice-presidente da Direcção respetivamente. Embrenhado na troca de impressões e na mensagem da senhora Ministra, Pedro Almeida, vice-presidente da Direcção da Casa do Concelho de Gouveia encetou junto da comunidade de conterrâneos a residir em Lisboa e não só, um apelo à participação neste projeto. Corresponderam afirmativamente, cinco conterrâneos: João Nuno Ribeiro, Ana Seara, Ricardo Borges, Daniel Paiva e Tânia Duarte, que juntamente com o vice-presidente formaram um grupo de trabalho. Sem desvendar para já a ideia de anteprojeto já enviada à Secretaria de Estado, como primeiro passo feito e ultrapassado, os pressupostos assentaram em *eficiência dos recursos locais, adoção de novas formas de pensar, executar e promover o concelho de forma inovadora. Sobretudo uma ideia que venha alavancar a economia do concelho e da região, com novas dinâmicas.* □

Ass. Viver Campolide vence Troféu Ferreira de Almeida.

Criado em 2018, por ocasião de uma homenagem na cidade de Gouveia, ao maior benemérito da Casa do Concelho de Gouveia, o troféu de futsal António Ferreira de Almeida, reveste-se de importância maior, pelo simbolismo que se torna no seio da Casa do Concelho. Nesta segunda edição, a Casa do Concelho de Gouveia contou com o apoio da Associação das Coletividades da Cidade de Lisboa, que proporcionaram uma ajuda preciosa, ao permitir ter acesso ao recinto de jogo e ter uma equipa de arbitragem credenciada, colaboração do Núcleo de Árbitros de Lisboa, entidade ligada à APAF. Foram convidadas as equipas da Associação Viver Campolide, a Casa do Concelho de Castro D'Aire e a equipa da Casa do Concelho de Gouveia, que se envolveram num torneio triangular. A 30 de Novembro de 2019 no pavilhão Municipal da cidade de Lisboa, jogou-se então este torneio triangular. Levou melhor a equipa da Associação Viver Campolide, superiorizando-se às restantes equipas, vencendo a edição de 2019, sucedendo à equipa anfitriã, que tinha levado de vencida a equipa dos Veteranos do Clube Desportivo de Gouveia, na cidade de Gouveia em 2018. □



Equipa vencedora recebe o troféu.

Ano de 2019, cheio de simbolismo I editorial.

Em sessenta e oito anos de vida de uma associação, há muito para contar e muitas memória a reviver, mas o ano de 2019 trouxe à Casa do Concelho de Gouveia um sabor doce, um sabor de reconhecimento, que nem sempre acontece, como se deseja, mas desta vez aconteceu. A vida da “embaixada” gouveense viveu tempos áureos entre as décadas de 50,60 e 70. A Casa do Concelho de Gouveia assumiu um papel fulcral nas décadas de 50 e 60, era um símbolo gouveense na capital, a sua capacidade empreendedora, a sua capacidade cultural e o património que se transportou até à capital, foi deveras importante. As instituições são feitas de homens e mulheres que “carregam” toda a sua virtude na instituição, a Casa teve homens e mulheres ao longo dos anos, de sublime capacidade agregadora em torno de um projeto. O declínio na década de 80 e 90 coincidiu com o desaparecimento daquele que mais “carregava” esta instituição para a frente. Comendador António Ferreira de Almeida foi figura maior entre muitos outros que deram o “corpo às balas” pela instituição. A morte do Comendador no início de 1987 colocou a “nu” aquilo a que chamamos, falta de preparação para a sucessão. Até ao ano 2001, a Casa viveu períodos conturbados, indefinidos e de projetos incongruentes. À beira de completar cinquenta anos de existência, a Casa do Concelho de Gouveia corria o risco de fechar portas, entre dívidas e gerências danosas, era preciso encontrar um líder disponível, que do alto do seu bairrismo, se entregasse à causa da “embaixada” gouveense em Lisboa. Recuemos, finais de 1965, Joaquim de Azevedo Cabral, Nespereirense, com vinte e cinco anos de idade, deixava a terra natal, rumo a Lisboa para uma vida melhor. No auge do regionalismo, o “perdidos e achados” era ali, a pouco mais de 300 metros da sua residência, no Largo do Intendente. Logo em 1967 foi vogal da Direcção, contactou com ilustres gouveenses, lembra-lhe as tardes de baile, ele que fora responsável de sala, as receitas não chegavam para pagar a renda da “embaixada”. Era preciso ir ao Prof.º Abílio Mendes do Amaral, à época a viver em Lisboa e dirigente da Casa, para que o Comendador acabasse de repor o dinheiro em falta para pagarem a renda. Das décadas de 60 e 70, para 2001, quando assume a presidência da Direcção, dores de cabeça,dias a fio, que se traduziram numa liderança firme e transparente. Das dívidas pagas, das ajudas vindas do Município e com grande capacidade persuasiva e de resiliência, devolveu à Casa do Concelho de Gouveia o espaço e a reputação então perdida. Volvidos dezoito anos de presidência, é feito o reconhecimento devido. A 12 de Agosto de 2019, no dia do município, Joaquim Azevedo Cabral, recebe no Salão Nobre, dos Paços do Concelho, na cidade de Gouveia, a Medalha de Mérito Municipal, pelos serviços prestados ao seu concelho enquanto presidente da Direcção da Casa do Concelho de Gouveia. Será difícil esquecer um ano como este, que ficará na memória de todos nós. □



Joaquim Cabral nos jardins dos Paços do Concelho com família, amigos e dirigentes.